



MUDANÇA SOCIAL E COMPORTAMENTAL (MSC)

Recolha e utilização de dados e estudos para orientar uma MSC economicamente eficiente e com impacto

JUNHO DE 2026

amp | The Alliance for
Malaria Prevention
Expanding the ownership and use of mosquito nets

Recolha de dados primários através
de ferramentas participativas
durante discussões em grupos focais,
Nigéria, 2022
© Miko Thomas, AMP



Personnel attrition.	Political interference	Security issues
Communi. Barriers	Poor/No #	Poor use of microplans
Overdepend. on partners	Weak involvement	Difficult to sustain
Knowledge gap in	No programme evaluation	

ÍNDICE

1. Recolha e utilização de estudos e dados existentes	4
1.1 Inquéritos baseados na população	4
1.2 Relatório sobre o acesso e a utilização de MTI	11
1.3 Informações sobre o sistema de gestão de saúde de rotina	14
1.4 Relatórios de distribuição de MTI e de inquéritos	15
2. Análise da literatura publicada e da literatura cinzenta	18
3. Realização de novas investigações	21
4. Priorização de canais, atividades e mensagens de MSC	22

Foto da capa: Campanha de distribuição em massa de MTI, Estado do Níger, Nigéria

Fotografia da contracapa: Campanha de distribuição em massa da MTI no Estado de Benue, na Nigéria

1. RECOLHA E UTILIZAÇÃO DE ESTUDOS E DADOS EXISTENTES

Devem ser utilizados os estudos e dados existentes e relevantes para orientar o plano de ação de MSC (PdA de MSC) relativo à distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI), de modo a garantir a utilização, conservação, reutilização e eliminação adequadas dos mosquiteiros quando estes já não estiverem em condições de utilização. Existem várias fontes de informação e dados sobre a utilização de MTI e sobre os

comportamentos de conservação que todos os programas nacionais de controlo da malária (PNM) devem analisar durante a elaboração dos respetivos planos de MSC. Entre estes contam-se inquéritos nacionais e subnacionais, dados sobre a distribuição de MTI, avaliações realizadas durante e no final do processo de distribuição de MTI, bem como literatura publicada e literatura cinzenta, muitos dos quais estão facilmente disponíveis online.

Uma das principais fraquezas das estratégias de MSC (e das atividades, ferramentas e materiais associados) é que, muitas vezes, estas não se baseiam em dados relevantes e atualizados. Isto significa que a estratégia escolhida não aborda a razão pela qual o público-alvo não está a adotar o comportamento pretendido e que as atividades de MSC planeadas não são adequadas e não chegam ao público-alvo nem têm impacto junto do mesmo.

Consulte o Módulo 2 da formação de MSC da AMP: *Recolha e utilização de dados para fundamentar estratégias e atividades de MSC para distribuições de MTI* (em desenvolvimento).

Os dados do estado de Oyo, na Nigéria, foram utilizados neste documento para apresentar exemplos práticos da forma como podem ser utilizados e analisados para se chegar a uma decisão fundamentada sobre estratégias e atividades eficazes de MSC. Os conjuntos de dados da Nigéria demonstram de que forma a respetiva análise pode ser utilizada para

melhorar o planeamento, o alcance, os resultados e, em última análise, o impacto da MSC. Outros PNM podem utilizar as mesmas abordagens com base em dados específicos do contexto que se encontram disponíveis em relatórios de inquéritos e/ou que podem ser facilmente recolhidos.

1.1 Inquéritos baseados na população

O [Inquérito sobre Indicadores da Malária](#) (MIS) recolhe dados nacionais e subnacionais sobre a malária a partir de uma amostra representativa de inquiridos de agregados familiares, enquanto o [Inquérito Demográfico e de Saúde](#) (DHS) e o [Inquérito de Múltiplos Indicadores por Agregado](#) (MICS) recolhem dados sobre um maior número de indicadores de saúde. Estes inquéritos têm sido realizados, geralmente, a cada três a cinco anos. Concebidos para produzir dados comparáveis ao longo do tempo e entre países,

estes inquéritos fornecem informações valiosas sobre a posse e o acesso dos agregados familiares a MTI, bem como sobre a respetiva utilização, especialmente por crianças com menos de cinco anos e mulheres grávidas. O MIS também apresenta uma percentagem relativa à utilização de MTI em toda a população.

O [Inquérito sobre comportamentos em relação à malária](#) (MBS) é um inquérito transversal aos agregados familiares sobre comportamentos

relacionados com a malária e os fatores que os incentivam ou inibem. O inquérito recorre a uma metodologia padronizada e baseada em teoria para produzir dados que sirvam de base às intervenções de MSC no âmbito da malária. É importante referir que o MBS gera dados a partir de uma “área de estudo” que pode não ser representativa de todo o país/da área-alvo para a distribuição de MTI.

Ao consultar dados e relatórios de inquéritos, é importante ter em consideração o ano em que foram realizados. Caso tenha decorrido muito tempo e tenham ocorrido campanhas de distribuição em massa, esforços intensificados de distribuição contínua ou alterações no ambiente operacional, os dados apresentados podem estar desatualizados e não refletir o contexto atual.

Os dados dos inquéritos DHS, MICS, MIS e MBS também diferem pelo facto de a informação ser recolhida em diferentes épocas do ano. Os dados do MIS e do MBS são recolhidos durante a estação das chuvas, quando a transmissão da malária atinge o seu pico, enquanto os dados do DHS e do MICS tendem a ser recolhidos durante a estação seca, quando os comportamentos podem ser diferentes. Por este motivo, estes conjuntos de dados distintos devem ser comparados com prudência, se forem comparados de todo. Uma redução na utilização de mosquiteiros entre um inquérito MIS e um inquérito DHS subsequente pode não indicar uma redução efetiva na utilização, mas sim uma variação sazonal ou uma redução no acesso aos MTI no período de intervenção. Ambos são

aspectos importantes para o planeamento da MSC: o primeiro indica que poderá ser necessário um maior esforço na estação seca para incentivar a utilização noturna dos MTI e o segundo sugere que o acesso deve ser ampliado através dos canais mais adequados.

É importante referir que os inquéritos feitos à população fornecem mais do que apenas informações sobre a utilização e o acesso aos MTI. Alguns dos dados que também estão disponíveis nestes inquéritos para orientar as estratégias e atividades de MSC incluem:

- A forma como os agregados familiares em diferentes localizações geográficas obtêm as respetivas informações – estes dados podem ajudar os PNM a dar prioridade aos canais de MSC economicamente mais eficazes para divulgar informações nas áreas-alvo.
- Taxas de alfabetização, que podem ajudar a determinar a eficácia da informação escrita nas atividades e nos materiais de MSC.
- Acesso a canais de comunicação como a televisão, a rádio e as redes sociais, para determinar quais serão mais facilmente vistos, ouvidos ou consultados.
- A utilização de clínicas pré-natais e de serviços de vacinação, bem como a frequência escolar, que podem ajudar a determinar se estas são boas opções para a distribuição contínua e/ou campanhas informativas de comunicação de mudança social e de comportamento (CMSC)

Reuniões de coordenação com a administração distrital para a campanha de distribuição em massa de MTI, Taraba, Nigéria, 2022
© Miko Thomas, AMP



As Figuras 1 e 2 apresentam exemplos práticos da forma como a análise dos dados disponíveis do MIS de 2021 na Nigéria orienta a estratégia de MSC para o estado de Oyo.

Figura 1: Nível de alfabetização por estado

Distribuição percentual das mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos, por nível de escolaridade e nível de alfabetização, e percentagem de mulheres alfabetizadas, de acordo com as características demográficas, MIS de 2021 da Nigéria

Sem formação, apenas ensino informal, ensino básico ou ensino secundário

Característica demográfica	Superior ao ensino secundário	Consegue ler uma frase inteira	Consegue ler parte de uma frase	Não sabe ler de todo	Não existe nenhum cartão com o idioma pretendido	Cego/portador de deficiência visual	Total	Percentagem de pessoas alfabetizadas	Número de mulheres
South West									
Equiti	28.0	36.7	27.4	7.9	0.0	0.0	100	92.1	123
Lagos	39.4	32.3	16.1	11.5	0.0	0.7	100	87.8	620
Ogum	24.0	9.7	42.0	24.2	0.0	0.0	100	75.8	308
Ondo	18.8	29.2	32.2	19.7	0.0	0.0	100	80.3	156
Oxum	20.4	37.1	22.8	19.8	0.0	0.0	100	80.2	320
Oyo	20.7	37.1	22.2	20.0	0.0	0.0	100	80.0	497
Total	12.9	21.7	21.5	43.7	0.1	0.1	100	56.1	14 476

O termo “parcialmente alfabetizadas” é referente às mulheres que frequentaram o ensino para além do nível secundário e às mulheres com menos escolaridade que conseguem ler uma frase inteira ou parte de uma frase.

Apesar de 80% dos inquiridos serem alfabetizados, mais de 40% não sabe ler ou só é capaz de ler partes de frases: Os materiais da MSC devem ter um caráter mais visual

Figura 2: Exposição a meios de comunicação social

Percentagem de mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos que têm contacto semanal com meios de comunicação específicos, de acordo com características demográficas, MIS de 2021 da Nigéria						
Característica demográfica	Lê um jornal pelo menos uma vez por semana	Vê televisão pelo menos uma vez por semana	Ouve rádio pelo menos uma vez por semana	Tem acesso aos três meios de comunicação pelo menos uma vez por semana	Não tem acesso a nenhum dos três meios de comunicação pelo menos uma vez por semana	Número de mulheres
Idade						
15-19	6.6	28.9	18.1	3.3	62.8	2 793
20-24	6.5	28.3	19.0	3.3	62.8	2 464
25-29	7.5	31.1	21.9	4.5	60.8	2 660
30-34	8.3	28.2	25.7	5.3	60.7	2 362
35-39	7.2	31.4	26.9	5.0	57.9	1 964
40-44	6.0	26.9	23.1	3.8	62.7	1 420
45-49	7.8	27.8	24.2	4.5	62.5	814
Residência						
Urbana	10.8	45.7	29.2	6.4	44.4	4 641
Rural	5.4	21.4	18.9	3.2	69.4	9 835
Zona						
Centro-norte	9.1	32.9	29.3	5.3	55.0	2 377
Nordeste	2.4	12.9	6.1	1.3	84.2	2 399
Noroeste	3.8	14.4	16.4	1.7	74.6	4 832
Sudeste	16.5	49.4	37.0	10.1	38.0	1 111
Sul sul	9.1	50.3	29.1	6.8	42.6	1 734
Sudoeste	11.4	50.1	32.8	6.8	39.4	2 023
Formação						
Sem formação	0.2	4.5	8.9	0.1	88.5	5 156
Ensino primário	1.3	18.6	19.9	0.3	70.2	2 089
Ensino secundário	9.3	43.8	28.8	5.0	45.3	5 364
Superior ao ensino secundário	26.5	67.0	42.5	17.6	22.9	1 867
Quintil de riqueza						
Menor	0.4	1.0	5.2	0.1	94.4	2 651
Segundo	1.2	2.3	9.3	0.3	88.8	2 730
Intermédio	4.0	14.5	18.5	1.7	72.7	2 799
Quarto	9.2	46.5	33.4	5.0	41.3	3 006
Maior	18.2	70.8	39.6	12.2	20.8	3 289
Total	7.1	29.2	22.2	4.2	61.4	14 476

A opção "Sem formação" inclui o ensino informal (ensino para adultos, Tsangaya ou corânico).

A exposição aos meios de comunicação social é relativamente baixa, e 39,4% das inquiridas não tiveram acesso a qualquer meio de comunicação social. Considerar um equilíbrio entre os meios de comunicação social e os meios de comunicação mais tradicionais para a MSC

A análise da informação revela que:

- As participantes no inquérito (mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos) em Oyo não costumam obter as suas informações através de materiais escritos, tais como jornais. Isto é corroborado por dados que revelam que, apesar de 80% das inquiridas serem alfabetizadas, mais de 40% não sabem ler bem ou só são capazes de ler partes de frases. Esta informação pode servir de indicação de que não se deve atribuir financiamento a materiais impressos, tais como jornais e panfletos, que podem também contribuir para a produção de resíduos ambientais.

Figura 3: Posse de telemóveis

Percentagem de mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos que têm algum telemóvel, que têm um smartphone, que alguma vez utilizaram a Internet e que utilizaram a Internet nos últimos 12 meses; e, entre as mulheres que utilizaram a Internet nos últimos 12 meses, distribuição percentual por frequência de utilização da Internet no último mês, de acordo com as características demográficas, MIS de 2021 da Nigéria											
“Entre as inquiridas que utilizaram a Internet nos últimos 12 meses, percentagem que utilizou Internet no último mês:”											
Característica demográfica	Tem um telemóvel	Tem um smartphone	Já utilizou a Internet	Utilizou a Internet nos últimos 12 meses	Número de mulheres	Utilização de Internet no último mês: Quase todos os dias	Utilização de Internet no último mês: Pelo menos uma vez por semana	Utilização de Internet no último mês: Menos de uma vez por semana	Utilização de Internet no último mês: Nenhuma	Utilização de Internet no último mês: Total	Número de mulheres (utilizadoras de Internet)
Idade											
15-19	39.5	15.0	21.4	19.9	2793.0	53.6	27.6	16.1	2.7	100	557
20-24	59.9	26.8	29.3	27.7	2464.0	64.3	22.7	9.8	3.2	100	681
25-29	63.5	26.8	28.6	26.4	2660.0	71.5	17.7	8.2	2.6	100	701
30-34	60.7	22.2	22.7	21.0	2362.0	66.9	22.6	8.0	2.5	100	495
35-39	66.7	25.0	25.8	23.8	1964.0	69.1	20.7	8.6	1.6	100	467
40-44	59.0	19.8	19.4	17.6	1420.0	57.4	28.5	13.1	1.0	100	250
45-49	62.7	23.3	19.2	18.1	814.0	65.9	23.9	9.3	1.0	100	147
Residência											
Urbana	75.8	38.8	41.3	38.8	4641.0	67.1	22.3	8.2	2.5	100	1 800
Rural	49.2	15.0	16.7	15.3	9835.0	61.7	23.2	12.8	2.4	100	1 500
Zona											
Centro-norte	64.6	21.9	23.1	22.0	2377.0	74.2	16.8	6.7	2.4	100	523
Nordeste	44.6	10.6	11.0	10.3	2399.0	62.3	22.9	11.4	3.4	100	247
Noroeste	40.6	9.6	10.2	9.2	4832.0	50.6	25.7	16.5	7.2	100	444
Sudeste	75.6	34.5	38.4	35.9	1111.0	65.4	25.6	8.0	1.1	100	399
Sul sul	72.4	37.1	44.9	40.3	1734.0	64.8	21.6	11.9	1.8	100	700
Sudoeste	83.8	50.2	51.7	48.8	2023.0	66.0	24.0	9.0	1.0	100	988
Formação											
Sem formação	29.5	1.6	1.0	0.7	5156.0	-43.6	-29.3	-18.2	-8.9	100	34
Ensino primário	57.8	6.3	5.2	4.2	2089.0	33.2	29.9	28.9	8.0	100	87
Ensino secundário	71.2	29.0	33.3	30.0	5364.0	53.3	29.8	14.0	2.9	100	1 609
Superior ao ensino secundário	97.0	80.7	86.2	84.1	1867.0	78.4	14.8	5.3	1.5	100	1 570
Quintil de riqueza											
Menor	20.8	0.9	0.8	0.5	2651.0	—	—	—	—	100	14
Segundo	33.7	2.9	2.9	2.4	2730.0	27.3	39.1	24.2	9.3	100	65
Intermédio	56.4	8.2	10.3	8.9	2799.0	33.2	35.4	27.5	3.9	100	248
Quarto	76.3	26.1	29.1	26.0	3006.0	54.7	27.1	13.6	4.6	100	783
Maior	91.7	65.8	69.7	66.6	3289.0	73.0	19.1	6.6	1.3	100	2 190
Total	57.7	22.7	24.6	22.8	14476.0	64.6	22.7	10.3	2.4	100	3 300
A opção “Sem formação” inclui o ensino informal (ensino para adultos, Tsangaya ou corânico).											
Apesar de a taxa de posse de telemóveis ser elevada, as mensagens de texto SMS podem não ser eficazes, uma vez que mais de 40% das inquiridas poderão ter dificuldades em ler as mensagens. Caso os PNM pretendam tirar partido das elevadas taxas de posse de telemóveis, o meio de comunicação deve ser adaptado ao público-alvo, por exemplo, divulgando mensagens através de registos audiovisuais nas redes sociais.											

- A Figura 3 mostra que a posse de telemóveis é relativamente elevada entre as inquiridas em Oyo (83,8%). No entanto, a divulgação de informações sobre a distribuição de MTI por SMS poderá não ter os resultados pretendidos se esta for realizada apenas por texto, uma vez que 20,2% das inquiridas só é capaz de ler “parte de uma frase” e 20% das inquiridas “não sabem ler de todo” (Figura 1). Se o PNM pretendesse tirar partido da elevada taxa de posse de telemóveis, teria de recorrer a estratégias de comunicação que contornassem as baixas taxas de alfabetização.
- A utilização da Internet entre as inquiridas em Oyo é relativamente elevada, o que pode significar que as mensagens poderiam ser divulgadas de forma eficaz através de materiais audiovisuais nas redes sociais. Isto permitiria superar o desafio dos baixos níveis de alfabetização acima referidos. Um passo importante para determinar o alcance e a eficácia deste canal de divulgação seria avaliar o acesso e a utilização das redes sociais entre o grupo-alvo. Isto incluiria determinar que plataforma de redes sociais é mais utilizada e que tipo de conteúdo nas redes sociais é mais eficaz e eficiente.
- Tanto a rádio como a televisão são bons canais de comunicação. Embora haja mais inquiridos que veem televisão (50,1%) do que os que ouvem rádio (32,8%), os custos mais elevados associados à aquisição de tempo de antena na televisão tornam, regra geral, a rádio uma opção mais económica. No entanto, ainda poderão surgir oportunidades para divulgar algumas mensagens sobre a distribuição de MTI e sobre a malária na televisão, convidando defensores adequados para participarem como convidados em programas de televisão regulares e noticiários.

Consultar a orientação da *AMP: Desenvolvimento de ferramentas e materiais para a mudança social e comportamental (MSC)* (em desenvolvimento) para obter mais informações sobre o desenvolvimento de ferramentas e materiais de MSC economicamente eficientes para a distribuições de MTI.

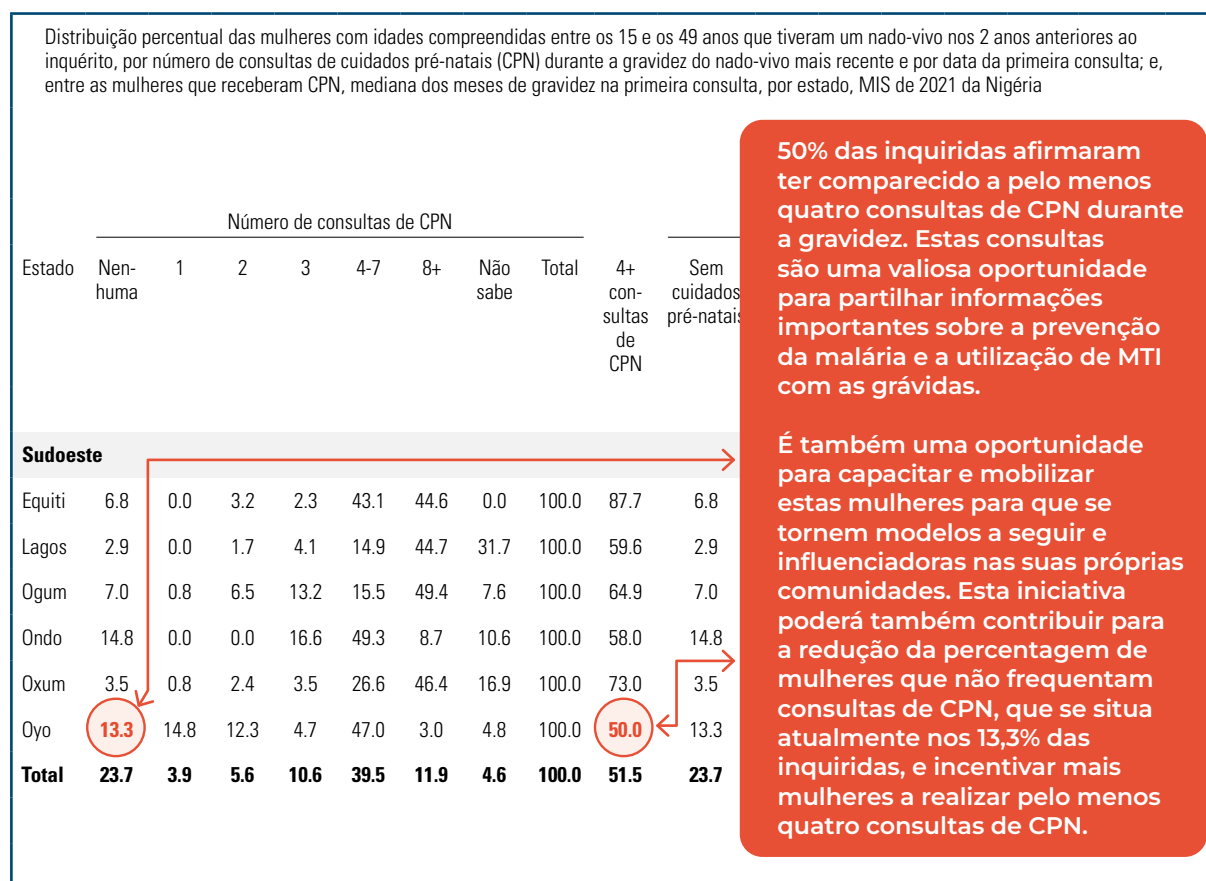
*Christine Alimo remenda um rasgo para prolongar a vida útil da sua rede, seguindo as orientações sobre mudança social e comportamental.
© Angela Kateemu, John Snow Inc., Atividade de Redução da Malária da PMI no Uganda*



A Figura 4 ilustra a utilização dos cuidados pré-natais (CPN), o que pode ajudar na tomada de decisões sobre a utilização dos CPN como canal de distribuição de rotina ou para a comunicação de mudança social e de comportamento

(CMSC). A frequência aos CPN é um indicador principal nos DHS e MICS, o que permite obter uma vista geral da frequência nas diferentes épocas do ano, caso haja variações.

Figura 4: Número de mulheres que frequentam clínicas de cuidados pré-natais



Em Oyo, 50% das inquiridas afirmaram ter comparecido a pelo menos quatro consultas de CPN durante a gravidez. Cada consulta de CPN deve ser aproveitada pelo pessoal das unidades de saúde para partilhar informações essenciais sobre a malária, as MTI e o tratamento preventivo intermitente da malária na gravidez (IPTp). Apesar de a primeira consulta poder ter um carácter orientador, por exemplo, explicando às mães como utilizar e conservar corretamente as suas MTI, as consultas subsequentes podem servir para confirmar se as mulheres grávidas compreenderam corretamente as mensagens, se estão a colocar em prática comportamentos positivos e, sobretudo, para abordar quaisquer preocupações e dificuldades que possam ter na adoção dos comportamentos pretendidos.

As consultas de CPN são também uma oportunidade para capacitar e mobilizar estas mulheres para que se tornem modelos a seguir e influenciadoras nas suas próprias comunidades. Na qualidade de promotoras do comportamento pretendido (frequência regular dos CPN), estas encontram-se numa posição privilegiada para informar outras mulheres grávidas e em idade reprodutiva nas respetivas comunidades sobre o papel das MTI e da IPTp em assegurar a saúde das mesmas e a saúde dos respetivos bebés por nascer.

A Figura 4 também põe em evidência uma questão mais importante que tem de ser abordada. As mulheres grávidas são biologicamente vulneráveis à infecção por malária, pelo que é fundamental que beneficiem de medidas de prevenção da malária, tais como MTI ou IPTp. Seria necessário realizar mais investigação e recolher mais informações para compreender por que razão as mulheres não procuram os serviços de CPN e para garantir que as atividades de MSC se centram nas barreiras que afetam a frequência destes serviços, de modo a incentivar uma mudança comportamental e a aumentar a adesão aos serviços. Uma vez que os CPN são

utilizados por diferentes programas de saúde para a prestação de serviços, é importante colaborar com outros departamentos envolvidos na saúde materno-infantil, na vacinação e nos cuidados de saúde primários, a fim de elaborar mensagens eficazes.

Ao analisar os dados disponíveis, é importante triangular ou cruzar as informações sempre que possível – uma maior quantidade de informações permite compreender melhor os obstáculos à frequência dos CPN em diferentes momentos, mesmo que não seja possível fazer uma comparação direta.

Recursos

- Inquéritos MIS e DHS: <https://dhsprogram.com>.
- Inquéritos MBS: <https://malariabehaviorsurvey.org/>
- Inquéritos MICS: <https://mics.unicef.org/>
- Instantâneo do indicador de acesso a MTI (vídeo do YouTube em [inglês](#)). [Em francês.](#))



1.2 Relatório sobre o acesso e a utilização de MTI

O [relatório sobre o acesso e a utilização de MTI](#) é um recurso valioso que utiliza conjuntos de dados do DHS, do MICS e do MIS para ajudar os responsáveis pelo planeamento da distribuição de MTI a compreender, através de dados e mapas subnacionais, o acesso a MTI, a sua utilização e a utilização em função do acesso ao longo do tempo. Estes dados permitem aos responsáveis pelo planeamento identificar tendências no acesso e na utilização de MTI e determinar, ao longo dos anos em que o inquérito foi realizado, em que situações e locais a utilização reduzida ou a não utilização se deve a fatores comportamentais, à falta de acesso, à sazonalidade, etc. O relatório apresenta quatro indicadores para cada conjunto de dados:

1. Acesso individual a MTI dentro do agregado familiar
2. Utilização individual de MTI na noite anterior
3. Posse de pelo menos um MTI no agregado familiar

4. Relação entre a utilização de MTI por parte da população e o acesso a MTI no âmbito do agregado familiar, designada de relação utilização:acesso

Destes quatro indicadores, o quarto é o mais importante para o planeamento da MSC, uma vez que este disponibiliza uma estimativa da proporção da população que utiliza MTI entre aqueles que têm acesso a uma no respetivo agregado familiar. Esta relação inclui apenas a proporção da população que tem acesso a um MTI e que poderia dormir sob ela; desta forma, os responsáveis pelo planeamento podem determinar se a utilização de MTI se deve a:

- Falta de acesso a MTI (não ter recebido recentemente um MTI em nenhuma distribuição)
- Comportamento (apesar de terem acesso a MTI, os agregados familiares não os estão a utilizar)

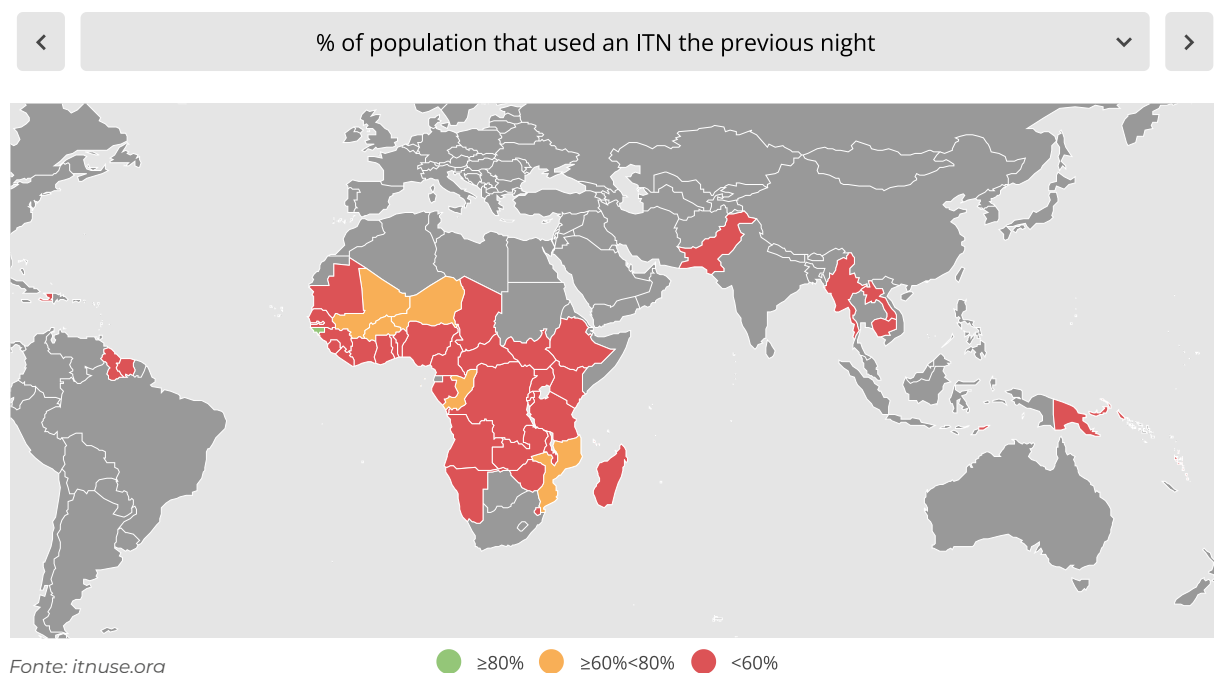
Estas conclusões têm diferentes implicações a nível programático e de MSC.

- Em áreas com elevado acesso a MTI e baixa taxa de utilização, poderá ser necessário recorrer à CMSC para abordar determinantes comportamentais específicos (perceção do risco, perceção da eficácia da mudança de comportamento na redução da malária, utilização sazonal). Nos casos em que se verifica uma baixa utilização persistente entre as pessoas com acesso, apesar dos esforços de MSC, poderá ser necessário realizar estudos específicos para compreender melhor as causas da não utilização, com vista a desenvolver estratégias e mensagens de CMSC mais adequadas. Se tiver sido realizado recentemente um MBS no país, uma análise destas questões “comportamentais” poderá fornecer algumas respostas.

- Nos casos em que o acesso é reduzido e a utilização é elevada, as iniciativas de MSC devem incentivar a utilização dos mosquiteiros já existentes nos agregados familiares. Do ponto de vista programático, os PNM devem focar-se em assegurar que os mosquiteiros estão disponíveis para os agregados familiares de forma contínua, através dos canais adequados. A MSC pode focar-se em garantir a adoção destes mosquiteiros através de atividades de mobilização social.

O Mapa 1 do relatório sobre o acesso e a utilização de MTI mostra que, quando se analisam todos os inquiridos num inquérito à população, a utilização de MTI parece ser consistentemente baixa ou moderada em todos os países com dados do DHS, do MICS e do MIS.

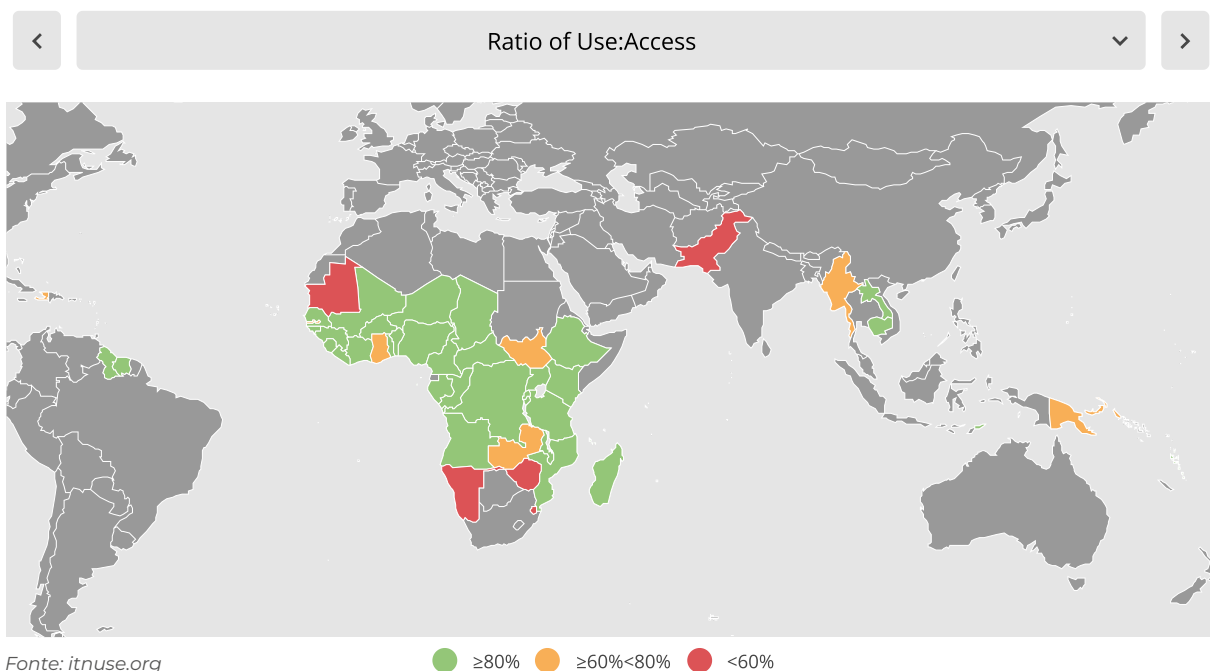
Mapa 1: Percentagem da população que utilizou um MTI na noite anterior



O mapa 2 mostra que, quando a utilização de MTI é avaliada utilizando um denominador do acesso a MTI (por exemplo, excluindo as pessoas que não têm acesso a MTI para utilizar), o panorama é muito mais favorável, indicando que, em muitos países nos quais os MTI estão a

ser distribuídos, estes estão a ser utilizados e que, em muitos contextos, o aumento do acesso a MTI conduziria a um aumento da respetiva utilização. Isto é corroborado pela análise realizada por [Bertozzi Villa et al.](#)

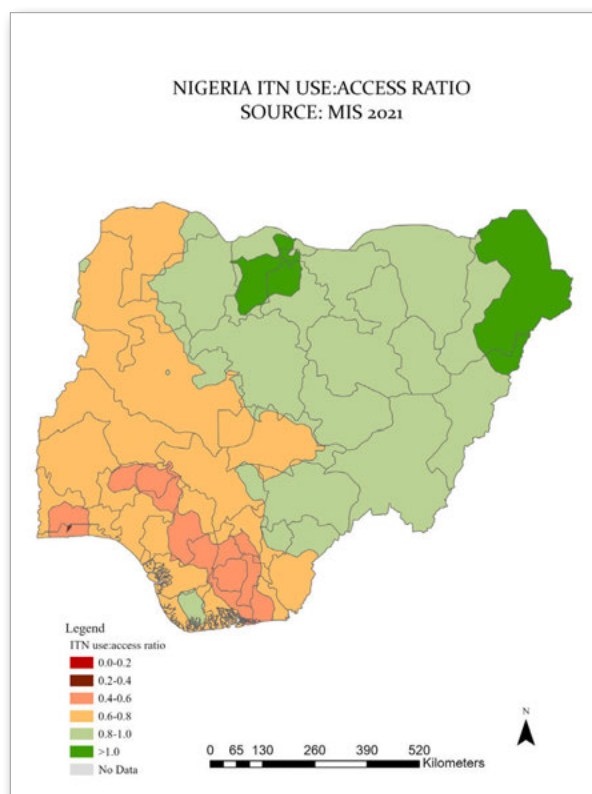
Mapa 2: Relação utilização:acesso



É provável que a relação utilização:acesso relativa a MTI varie em todo o país. A título de exemplo, apesar de a relação utilização:acesso

relativa a MTI na Nigéria, como um todo, apresentada no Mapa 2 ser superior a 80%, o Mapa 3 apresenta a variabilidade entre estados.

Mapa 3: Relação utilização:acesso entre estados da Nigéria



É fundamental ter em consideração que o relatório sobre o acesso e a utilização de MTI apresenta apenas análises de dados até ao nível em que os inquéritos tenham sido realizados. Em muitos países, esta será a unidade administrativa 1 (nível regional ou provincial), que não terá granularidade suficiente para compreender as variações a níveis de unidades administrativas inferiores (por exemplo, distrito e subdistrito) e que poderá ocultar questões importantes que os responsáveis pelo planeamento da MSC precisam de abordar, tais como a utilização localizada de mosquiteiros para a pesca. É importante debater as conclusões do relatório sobre o acesso e a utilização de MTI com os responsáveis pelo planeamento a nível subnacional e ouvir as respetivas preocupações relativamente a questões específicas que possam não ter sido captadas ou refletidas nos dados do inquérito, de modo a garantir que estas são tidas em consideração na elaboração de planos de MSC.

Fonte: itnuse.org

Recomendação:

Regra geral, quando a taxa de utilização de MTI é superior a 80% (ou seja, nas tonalidades de verde), a estratégia e as mensagens de MSC não devem centrar-se em incentivar ou promover a utilização de MTI, mas sim em assegurar que os agregados familiares saibam como obter acesso contínuo aos MTI (especialmente se o acesso for reduzido), bem como em informar sobre como podem conservar devidamente os respetivos MTI para que estes durem mais tempo.

É importante ter em consideração que todas as fontes de dados têm as suas limitações e que poderá ser necessário recolher informações adicionais. Por exemplo:

- Os inquéritos à população fornecem dados de nível elevado e podem não refletir a realidade em áreas subnacionais.
- Nos casos em que os dados do DHS ou do MICS revelem que a utilização de MTI, quando fornecidos, é baixa, tal pode dever-se a

variações sazonais, podendo ser necessárias informações adicionais para compreender a razão por detrás desta situação. Por exemplo, uma discussão em grupo focal pode revelar que os agregados familiares não estão a utilizar os MTI porque consideram que a malária representa uma ameaça menor na estação seca. As mensagens de MSC poderiam então ser utilizadas para sensibilizar a população para o facto de a malária continuar presente na estação seca e para promover a utilização regular de MTI por toda a família ao longo de todo o ano.

Em todos os contextos, as mulheres grávidas e as crianças com menos de cinco anos são a prioridade no que diz respeito à utilização de MTI quando o agregado familiar não dispõe de mosquiteiros suficientes. O planeamento da MSC deve incluir campanhas informativas sobre quem deve utilizar os mosquiteiros disponíveis num agregado familiar quando estes não são suficientes e as razões para tal.

Recursos

- [Questionário do MIS](#)
- [Avaliação da malária através de inquéritos aos agregados familiares](#)



1.3 Informações sobre o sistema de gestão de saúde de rotina

Os dados de rotina provenientes do sistema de informação de saúde são frequentemente a primeira fonte a revelar onde existem potenciais problemas na adoção e utilização das intervenções de prevenção, diagnóstico e tratamento da malária. São frequentemente organizadas reuniões trimestrais de supervisão e análise de dados para debater as tendências observadas nos dados, avaliar as eventuais razões para as alterações e identificar medidas que possam ser tomadas para reforçar ou melhorar a adesão e a utilização dos serviços. No que diz respeito especificamente aos MTI, o pessoal de saúde a nível subnacional pode levantar questões que vão além das variações sazonais — como a falta de acesso a MTI devido

ao tempo decorrido desde a última campanha e a ausência de canais de distribuição contínua para obter novos mosquiteiros, a não utilização dos MTI existentes nos agregados familiares, ou a informação de que os homens envolvidos em trabalhos sazonais estão a ter prioridade em detrimento de populações biologicamente fundamentais, o que pode contribuir para o desenvolvimento e a orientação das mensagens de MSC.

Os dados de rotina do sistema de saúde e as informações provenientes das reuniões trimestrais de supervisão e análise de dados podem também conferir uma boa ideia de outras questões que têm de ser abordadas

através da CMSC, tais como a gestão de MTI inativos (MTI que já não servem para proteger as pessoas contra picadas de mosquito durante o sono), uma vez que se verifica cada vez mais que estes são pendurados no exterior das habitações dos agregados familiares e colocados em quintais e zonas de lixo. Outra questão que requer atenção é a utilização indevida de MTI novos que estão a ser reutilizados para fins que não a proteção contra a malária, apesar de ainda se encontrarem em bom estado. Nos casos em que estas questões sejam identificadas pelos profissionais de saúde a nível subnacional, poderá ser necessário que as atividades e mensagens de MSC sejam mais focadas em assegurar que os agregados familiares dispõem de informações (com base no PNM ou na política do Ministério da Saúde) sobre o que fazer com os mosquiteiros que já não utilizam para dormir ou sobre as medidas que podem ser tomadas para recuperar os mosquiteiros que estão a ser mal utilizados.

1.4 Relatórios de distribuição de MTI e de inquéritos

Os relatórios de distribuição de MTI e de inquéritos contêm dados e recomendações valiosos para orientar a estratégia, as atividades, as ferramentas e os materiais da MSC. É essencial que os responsáveis pelo planeamento da MSC analisem estes relatórios, reflitam sobre os desafios identificados e analisem e adotem as recomendações para os futuros planos de MSC.

Os relatórios de monitorização da durabilidade dos MTI fornecem informações valiosas sobre as taxas de desgaste dos MTI e os comportamentos de conservação de MTI habituais dos agregados familiares. Alguns exemplos de comportamentos relacionados com a conservação e reparação dos MTI que são frequentemente relatados e que devem ser tidos em consideração incluem:

- Onde os MTI são pendurados:
 - Se forem pendurados perto de fogões, existe o risco de serem queimadas
 - Se forem pendurados perto de locais onde é guardada comida, existe o risco de serem danificadas por roedores
- Se os MTI são amarrados ou guardados durante o dia para evitar que sejam danificados por crianças durante as brincadeiras
- De que forma os MTI estão a ser lavados:
 - Os MTI estão a ser lavados com detergentes ou lixívia?
 - Os MTI estão a ser secos à sombra?
 - Os MTI estão a ser secos de uma forma que os possa danificar? Por exemplo, Os MTI podem ser colocados a secar em arbustos, onde podem ficar presos e rasgar-se



Uma análise secundária realizada pela Tropical Health e pela AMP em 37 locais de monitorização da durabilidade revelou o seguinte:

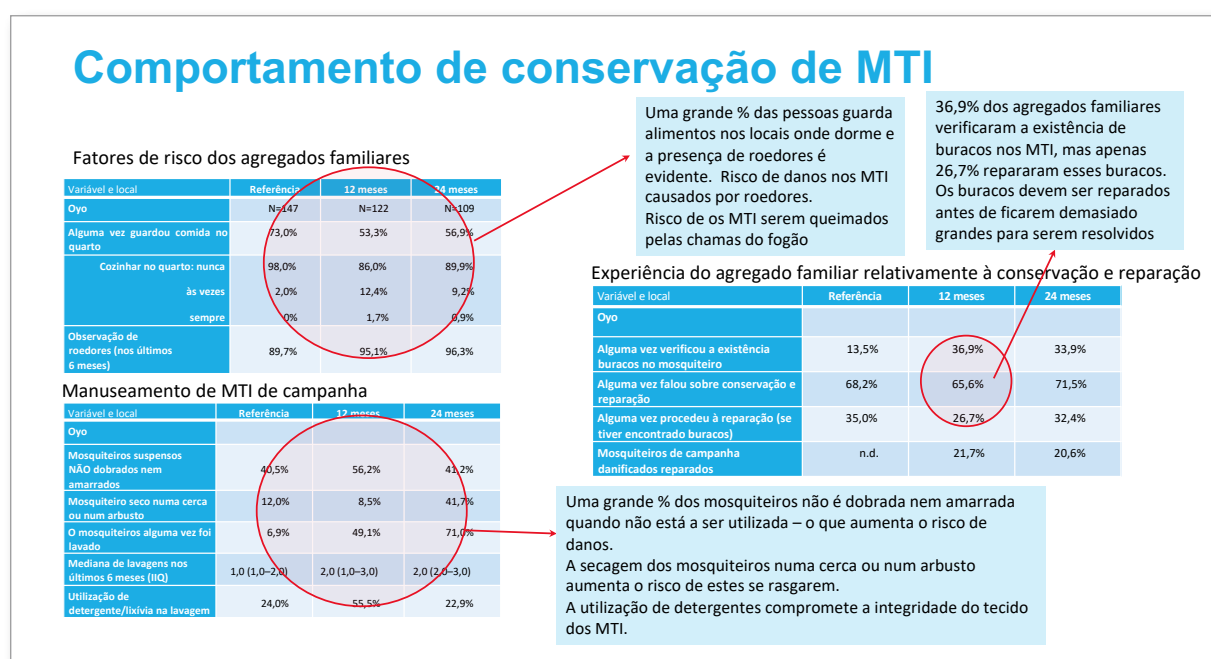
- As atividades de MSC que promovem o hábito de dobrar os mosquiteiros e de evitar cozinhar ou guardar alimentos nas áreas de dormir podem aumentar a durabilidade dos MTI.
- Poderá ser benéfico orientar os esforços de MSC para os agregados familiares mais

numerosos e mais pobres, ou para aqueles nos quais os MTI são utilizados por crianças.

- É fundamental compreender as estratégias de MSC mais eficazes para promover práticas de cuidado dos mosquiteiros positivas.

A Figura 5 apresenta dados de monitorização da durabilidade dos MTI do estado de Oyo, na Nigéria, e fornece exemplos de como utilizar estes dados para orientar a estratégia de MSC.

Figura 5: Comportamento de conservação de MTI



Com base nas informações acima, a estratégia MSC promoveria comportamentos positivos no que diz respeito à conservação e à reparação de MTI. As mensagens-chave devem promover ações que os agregados possam colocar facilmente em prática, incluindo:

- Dobrar ou amarrar os seus mosquiteiros quando estes não estiverem a ser utilizados, para que não sejam acidentalmente danificados por crianças ou roedores, nem queimados pelo fogo do fogão.
- Lavar cuidadosamente o seu mosquiteiros, utilizando sabão neutro, quando este estiver sujo. Nunca utilizar detergentes agressivos ou lixívia, pois estes removem o inseticida mais rapidamente e também enfraquecem os mosquiteiros.

- Secar sempre os mosquiteiros à sombra, tendo cuidado para que não se rasguem acidentalmente se forem colocadas a secar numa cerca ou num arbusto.
- Reparar quaisquer buracos ou zonas queimadas no mosquiteiro antes que fiquem demasiado grandes para serem reparados.

Note-se que, apesar de muitos PNM divulgarem mensagens-chave sobre a frequência com que os MTI devem ser lavados, há [cada vez mais evidências](#) de que a frequência de lavagem não afeta necessariamente a durabilidade física e química, ou a eficácia biológica dos MTI.

As avaliações realizadas durante e no final de um processo de distribuição de MTI podem ser cruciais para o desenvolvimento de estratégias de MSC eficazes, uma vez que estas

proporcionam uma perspetiva abrangente não só sobre a distribuição de MTI propriamente dita, mas também sobre a participação e a adoção dos MTI distribuídos. Estas avaliações podem incluir a recolha de dados qualitativos, quantitativos ou através de métodos mistos, por meio de diversos instrumentos, tais como entrevistas, inquéritos, discussões em grupos focais e observações. Ao incluir questões sobre comportamentos e atitudes nestes inquéritos, as avaliações podem ajudar a identificar lacunas de conhecimento e de comportamento, bem como as fontes de informação e os canais de comunicação de que os agregados familiares dependem. Estas informações são fundamentais para melhorar o planeamento futuro da MSC, identificando os canais de comunicação mais eficazes e as mensagens que têm maior impacto junto dos grupos-alvo. Além disso, estes inquéritos podem revelar questões fundamentais ou emergentes que requerem um acompanhamento específico para compreender melhor os comportamentos observados.

Para além das avaliações focadas nos MTI, é importante integrar os resultados de outras campanhas de saúde, tais como campanhas de imunização, distribuições de MTI nas escolas e relatórios de profissionais de saúde comunitários. Estas fontes permitem identificar problemas de acesso, tais como as dificuldades que as populações enfrentam na obtenção de serviços de saúde ou a aceitação por parte dos profissionais de saúde. As campanhas de quimioprevenção sazonal da malária (SMC), por

exemplo, recolhem várias vezes por ano dados que fornecem informações valiosas que são frequentemente ignoradas pelos responsáveis pelo planeamento das distribuições de MTI. Ao tirar partido de todos os dados disponíveis, as estratégias de MSC podem responder de forma mais eficaz aos desafios relacionados com a utilização e o acesso na prestação de serviços de saúde, garantindo uma abordagem abrangente para melhorar os resultados em matéria de saúde pública. Ver orientação da AMP: [Orientações gerais para a avaliação do processo de uma campanha de distribuição em massa de mosquiteiros tratados com inseticida \(MTI\)](#)

Poderão surgir outras fontes de informação para orientar o planeamento da MSC provenientes de relatórios de supervisão e monitorização de campanhas ou atividades de rotina. As observações podem incluir:

- A não utilização ou a utilização indevida dos MTI, como, por exemplo, a utilização de MTI para a pesca.
- Observações sobre a reutilização de mosquiteiros, por exemplo, se forem avistados mosquiteiros velhos em jardins a serem utilizados para cobrir vegetais, ou em casas para fazer redes de proteção para janelas ou cortinas, etc.
- Práticas inadequadas de lavagem de MTI, tais como a secagem de MTI ao sol.

Campanha de distribuição em massa de MTI, Estado do Níger, Nigéria
© Miko Thomas, AMP

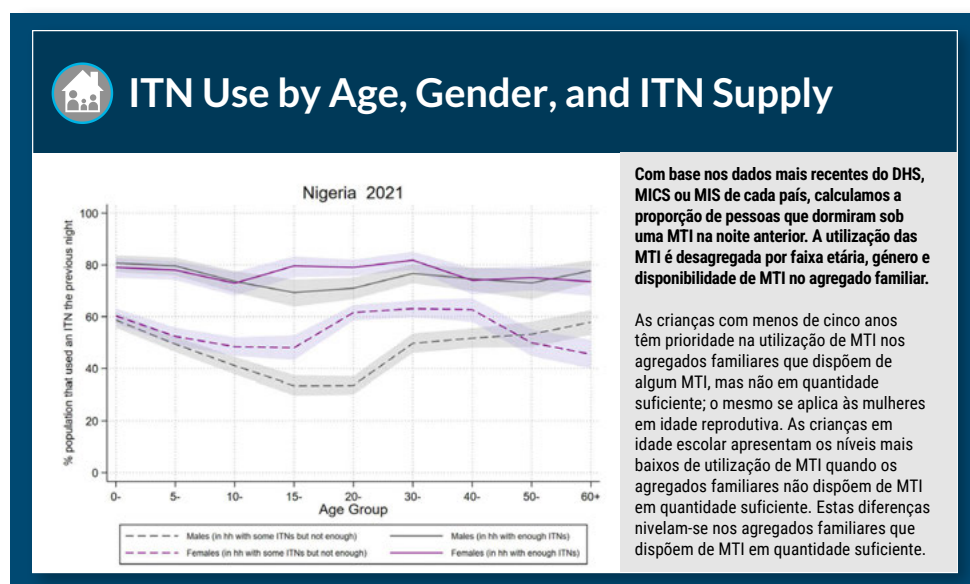


2. ANÁLISE DA LITERATURA PUBLICADA E DA LITERATURA CINZENTA

A análise da literatura publicada e da literatura cinzenta pode fornecer informações sobre questões como a reutilização do mosquiteiro e a potencial utilização indevida, bem como os canais preferidos para a MSC, e pode orientar o desenvolvimento de mensagens-chave a utilizar para a MSC. Os estudos que apresentam dados desagregados sobre a utilização de MTI podem também ser valiosos, pois proporcionam uma maior especificidade das mensagens, bem como uma seleção eficaz e eficiente dos canais, visando os grupos que têm uma menor probabilidade de ter acesso a um MTI ou de utilizar um MTI. A título de exemplo, o relatório sobre utilização e acesso de MTI calculou a proporção de pessoas que dormiram sob um MTI na noite anterior na Nigéria, desagregada por faixa etária, gênero e fornecimento de MTI ao agregado familiar, utilizando os dados do MIS de 2021 (Figura 6). O relatório observa ainda que “As crianças com menos de cinco anos

têm prioridade na utilização de MTI nos agregados familiares que dispõem de alguns mosquiteiros, mas não em número suficiente; o mesmo se aplica às mulheres em idade reprodutiva. Os rapazes e os homens com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos são os que menos utilizam MTI quando os agregados familiares não dispõem de MTI em quantidade suficiente. “As diferenças tendem a atenuar-se nos agregados familiares que dispõem de MTI em quantidade suficiente, apesar de os rapazes em idade escolar e os jovens do sexo masculino continuarem a registar os níveis de utilização mais baixos”. Uma vez que a utilização de MTI, mesmo nos locais onde há acesso, é menor entre os rapazes em idade escolar e os jovens do sexo masculino, o relatório sobre a utilização e o acesso aos MTI recomenda que “sejam analisadas outras barreiras comportamentais e de acesso, a fim de apoiar esta população”.

Figura 6: Utilização de MTI por idade, gênero e fornecimento de MTI



Existem também relatórios e dados sobre a tomada de decisões no âmbito dos agregados familiares, para permitir que a MSC identifique com maior precisão os grupos ou indivíduos que influenciam ou decidem quem tem acesso ou utiliza MTI no seio do agregado familiar.

É possível que diferentes países enfrentem problemas semelhantes. A análise dos resultados de estudos focados na mudança de comportamentos em grupos populacionais específicos, incluindo os resultados, as conclusões e as recomendações, pode inspirar novas formas

de pensar sobre a forma de abordar a estratégia de MSC e o desenvolvimento de mensagens. A literatura publicada constitui uma boa fonte para a partilha de informações e experiências entre países. Os PNM e os respetivos parceiros devem considerar a possibilidade de publicar os resultados das suas investigações nos casos em que tenham sido bem-sucedidos em resolver questões complexas ou em que tenham utilizado abordagens inovadoras que tenham demonstrado ser eficazes na mudança de comportamentos.

Os resultados das investigações são frequentemente publicados em revistas científicas online sujeitas a revisão por pares, tais como a [Malaria Journal](#), a [PLOS](#) e a [Global Health: Science and Practice](#). É também possível encontrar investigação sobre diferentes aspetos dos MTI para o controlo de vetores, incluindo resultados de estudos sobre Conhecimentos, Atitudes e Práticas (CAP), através de uma pesquisa em PubMed.

Algumas publicações da literatura cinzenta podem não ser especificamente sobre MTI ou

A título de exemplo, uma pesquisa online revela que foi realizada uma análise do setor da educação na Nigéria em 2021¹. A Figura 7 abaixo mostra que a taxa de frequência escolar no ensino primário em Oyo é de 74,3% (superior à

Recursos

- [Relatório Mundial sobre a Malária e Perfis](#)

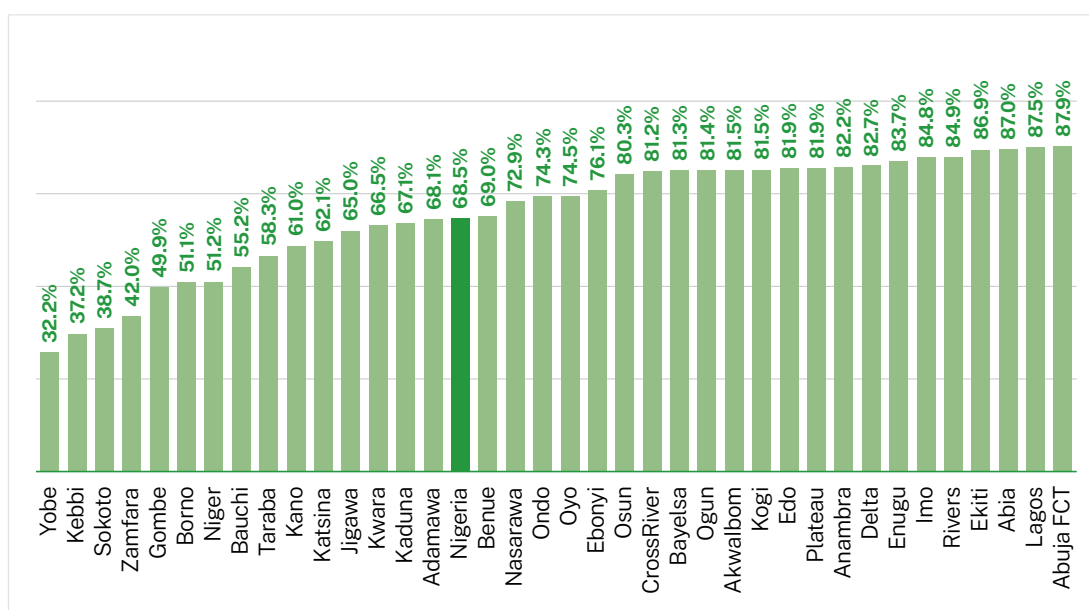


sobre a malária, mas podem, mesmo assim, servir de base para a estratégia e as atividades de MSC. Exemplos:

- As taxas de frequência escolar (que muitas vezes podem ser consultadas online) podem ser baixas, o que faz com que as escolas sejam uma má opção para a distribuição nas escolas ou para a CMSC. As taxas podem também variar entre o ensino primário e o ensino secundário ou entre estabelecimentos de ensino públicos e privados, o que pode servir de base para a estratégia de MSC.
- O número de utilizadores da Internet ou das redes sociais no país pode ser reduzido, o que faz com que as redes sociais sejam uma má opção para a divulgação de mensagens importantes sobre MTI.

média nacional), o que deve ser um fator importante a ter em consideração por parte do PNM ao decidir se as escolas de ensino primário constituem um bom canal para a CMSC em contexto escolar.

Figura 7: Taxa de frequência no ensino primário



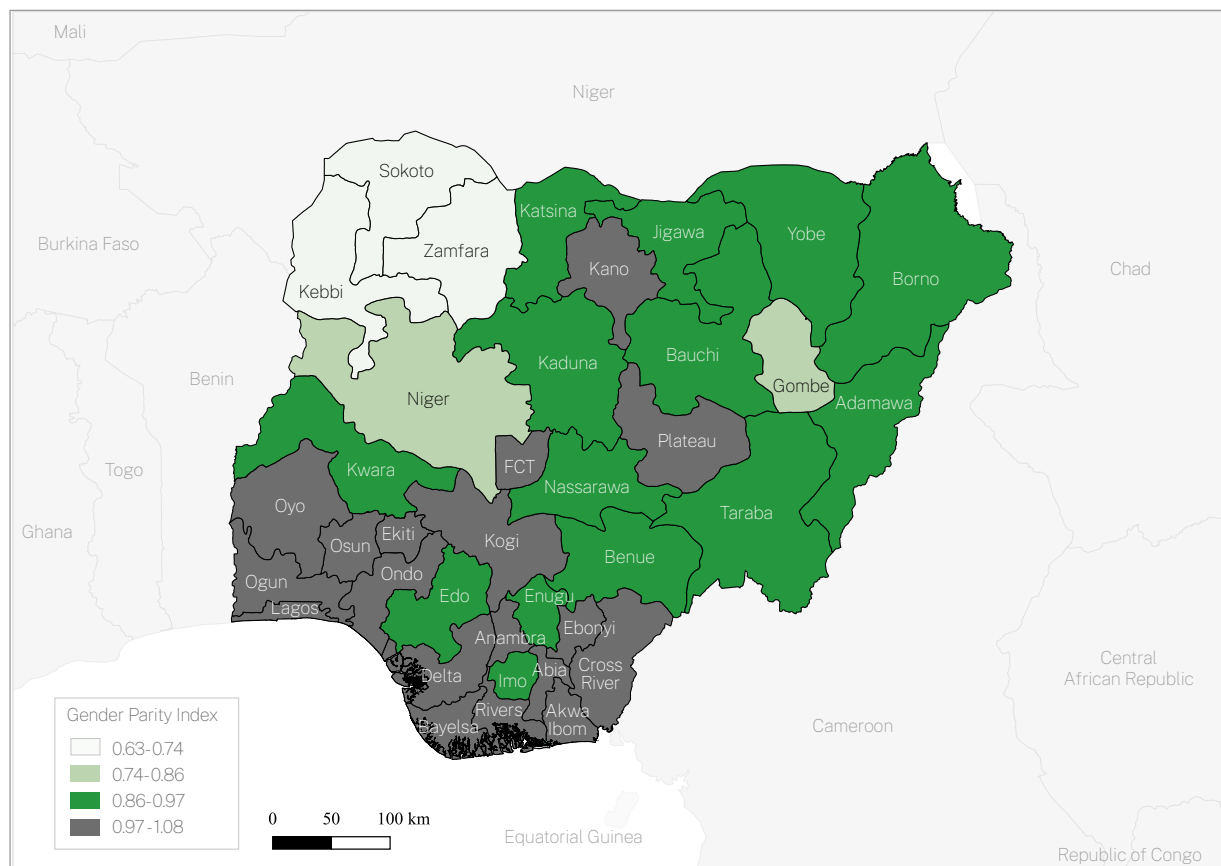
Fonte: Inquérito sobre o nível de vida na Nigéria, 2018/19

1. <https://education.gov.ng/wp-content/uploads/2022/09/Education-Sector-Analysis-2021.pdf>

Além disso, o mapa 4 do mesmo documento mostra que existe pouca disparidade de gênero nas escolas primárias de Oyo, o que indica que

tanto as raparigas como os rapazes estariam a receber, em igual medida, mensagens importantes sobre a malária e MTI.

Mapa 4: Paridade de gênero nas escolas primárias



Fonte: Dados dos autores com base no Censo Escolar Anual, 2018

A figura e o mapa acima apresentam um exemplo da forma como os dados podem ser utilizados para avaliar o potencial das escolas primárias para a utilização em atividades de

CMSC. É necessário consultar outras informações, tais como a proporção entre professores e alunos, para se tomar uma decisão bem fundamentada.

3. REALIZAÇÃO DE NOVAS INVESTIGAÇÕES

Os PNM e os respetivos parceiros técnicos e financeiros poderão ter de planear a recolha de informações ou a realização de estudos a nível nacional ou subnacional, com o objetivo de (1) apoiar os esforços de MSC para evitar a estagnação no desenvolvimento de mensagens, ou (2) colmatar lacunas nos dados ou informações de MSC que sejam relevantes para a distribuição planeada de MTI. Apesar das restrições de financiamento, o investimento em investigação aumentará a rentabilidade dos esforços de MSC, devendo ser exploradas formas de investigação primária economicamente viáveis para colmatar as lacunas de conhecimento.

Os esforços de investigação a nível subnacional ou local podem fornecer informações sobre:

- Comportamentos e normas locais específicos que podem exigir estratégias e mensagens de comunicação adaptadas.
- Atitudes, práticas e comportamentos que possam ter de ser abordados para melhorar indicadores-chave/resultados, tais como a utilização de MTI.
- Estilos de comunicação culturalmente eficazes para promover mudanças de comportamento.
- Eficácia relativa dos canais (por exemplo, meios de comunicação social, instituições religiosas, líderes tradicionais, locutores municipais, profissionais de saúde comunitários, pessoal das unidades de saúde, etc.) na transmissão de mensagens e no alcance do público-alvo.
- Práticas comuns para a reutilização de mosquiteiros inativos ou para a eliminação de mosquiteiros inativos e inutilizáveis.

Exemplos de alguns métodos de recolha de dados primários relativamente rápidos e económicos:

- Inquéritos rápidos junto de representantes da população-alvo.

- Discussões em grupos focais.
- Entrevistas a entrevistados-chave.

Utilizando como exemplo o estado de Oyo, na Nigéria, apesar de o MIS de 2021 indicar que 50 % dos inquiridos acediam regularmente à Internet, não há indícios de que tal indique a existência de uma utilização frequente das redes sociais, nem do tipo de rede social preferido. Embora estes dados existam para a Nigéria como um todo, podem não refletir a realidade de Oyo. Neste caso, o PNM pode optar pela promoção de algumas discussões em grupos focais ou pela realização de um inquérito rápido para obter as informações necessárias:

- Que percentagem do grupo-alvo utiliza redes sociais?
- Qual a plataforma preferida dos utilizadores de redes sociais (por exemplo, Facebook, WhatsApp, Instagram, etc.)?
- Com que frequência o grupo-alvo acede a esta plataforma de redes sociais?
- O grupo-alvo acredita e confia nas informações provenientes das plataformas de redes sociais a que acede?

Ao realizar novas investigações, é importante envidar esforços para obter as informações críticas necessárias para orientar a estratégia e as atividades de MSC. Tendo em consideração as restrições de financiamento gerais e específicas da MSC, não se devem desperdiçar esforços na recolha de informações “interessantes” que servirão apenas para fins de prestação de contas.

Ver orientação da AMP: [Discussões em grupos focais](#) e [Entrevistas a entrevistados-chave](#)

4. PRIORIZAÇÃO DE CANAIS, ATIVIDADES E MENSAGENS DE MSC

É importante notar que, apesar de os dados poderem permitir aos responsáveis pelo planeamento o desenvolvimento de uma estratégia de MSC «ideal» ou «preferencial», a avaliação dos custos dessa estratégia pode levar à constatação de que não existem recursos suficientes para a concretizar na totalidade. Neste caso, os responsáveis pelo planeamento da MSC terão de estabelecer prioridades e ponderar os prós e os contras das diferentes atividades e canais. Os exemplos incluem, mas não se limitam, aos seguintes:

- A televisão, embora seja considerada um meio de comunicação social em massa preferencial, é por vezes dispendiosa e pode ser acedida principalmente por agregados familiares com maior poder de compra ou por agregados familiares que vivem em zonas urbanas (a verificar através de fontes de dados). Neste caso, se não for possível que as estações de televisão participem na campanha de MSC “em espécie”, talvez seja melhor considerar um canal “preferencial” diferente, como a rádio, que pode chegar a um segmento mais vasto do público-alvo a um custo menor.
- Apesar de serem consideradas atividades de sensibilização importantes por mobilizarem apoio político para a distribuição de MTI, as campanhas de promoção de MTI têm um custo elevado e raramente são referidas nos relatórios pós-distribuição como principal fonte de informação para os principais grupos-alvo. O financiamento destinado a eventos de visibilidade e sensibilização poderia dar prioridade a uma ação de sensibilização mais orientada junto das principais partes interessadas (tais como líderes religiosos ou comunitários), com o objetivo de garantir o respetivo apoio, o que poderá traduzir-se num maior retorno do investimento em termos de aceitação e utilização de MTI por parte do grupo-alvo.



Campanha de distribuição em massa de MTI, Estado do Níger, Nigéria © Miko Thomas, AMP

Lista de verificação



Existem relatórios anteriores sobre a distribuição de MTI? Em caso afirmativo, a subcomitê de MSC está a consultar estes relatórios para ajudar a orientar a elaboração de planos gerais de MSC e do PdA de MSC?	Sim/Não Em caso afirmativo, listar os relatórios. Em caso negativo, porquê?
Com base nos relatórios e nas reuniões para análise das lições aprendidas após a distribuição, estas lições estão a ser tidas em consideração na elaboração do PdA de MSC?	Sim/Não. Em caso afirmativo, quais foram as principais lições aprendidas? Em caso negativo, porquê?
Existem inquéritos de saúde recentes a nível nacional (MIS, MBS, DHS, etc.)? Em caso afirmativo, estes são consultados durante a elaboração do PdA de MSC?	Sim/Não Em caso afirmativo, que inquéritos estão a ser utilizados e quais são as respetivas datas? Em caso negativo, porquê?
O relatório sobre o acesso e a utilização de MTI foi consultado?	Sim/Não Em caso afirmativo, o que é que o relatório revela sobre: • Acesso individual a MTI • Utilização individual de MTI • Posse de MTI por parte do agregado familiar • Relação entre a utilização e o acesso da população • Em caso negativo, porquê?
Enumerar as questões relacionadas com MSC (comportamentais ou de outra natureza) identificadas durante a análise de relatórios anteriores e inquéritos existentes.	Exemplos: 1. A utilização de MTI é reduzida (mesmo quando o acesso é elevado) na região norte do país. 2. Uma grande percentagem das mulheres grávidas não frequenta CPN. 3. Uma grande percentagem dos agregados familiares lava os respetivos MTI com detergente ou lixívia.
Para cada uma das questões relacionadas com MSC identificadas, determinar quem é o público-alvo da sua intervenção de MSC.	Exemplos: 1. A utilização de MTI é reduzida (mesmo quando o acesso é elevado) na região norte do país – visar os chefes dos agregados familiares e as mulheres ou outros decisores, consoante o contexto local. 2. Uma grande percentagem das mulheres grávidas não frequenta CPN — visar os chefes dos agregados familiares, as mulheres grávidas e outras pessoas influentes, tais como as sogras (em muitos países, as sogras influenciam o acesso das mulheres grávidas aos CPN). 3. Uma grande percentagem dos agregados familiares lava os respetivos MTI com detergente ou lixívia – visar as mulheres dos agregados familiares, uma vez que são normalmente elas que lavam os mosquiteiros ou supervisionam a lavagem dos artigos do agregado familiar por outras pessoas.

Enumerar os canais de comunicação que foram escolhidos e as provas que demonstram a respetiva eficácia	Exemplos: 1. A rádio comunitária foi escolhida nas zonas rurais porque o MIS revela que este é um dos canais de comunicação preferidos pelas mulheres. 2. As redes sociais foram escolhidas porque a avaliação de fim de processo da campanha do PAV realizada no ano anterior revelou que uma grande percentagem das pessoas acedeu à informação através das redes sociais.
Faltam informações necessárias para a conclusão do PdA de MSC? Qual a natureza das informações em falta? De que forma esta lacuna será colmatada? Onde se pode obter esta informação?	Sim/Não Exemplos: 1. Existem informações que indicam que as mulheres acedem à Internet, mas não existe qualquer confirmação de que o façam para utilizar redes sociais. 2. Se forem utilizadas redes sociais, não existe qualquer confirmação de qual é a plataforma mais popular. A informação pode ser obtida através de conversas com representantes do grupo-alvo.
É necessária alguma investigação secundária ou primária adicional?	Sim/Não Em caso afirmativo, que investigação está prevista? Por exemplo, estudos a nível subnacional, entrevistas com informadores-chave, discussões em grupos focais.
Já foi elaborado um plano e um orçamento para esta investigação adicional?	Sim/Não





AMP CONTACTOS

Para se juntar à conferência semanal AMP todas as quartas-feiras às 10:00 horas hora de Leste (16:00 PM CET) utilize a linha de reunião Zoom seguinte:

<https://us06web.zoom.us/j/88935481892?pwd=h3cuJ3x5LOsR58YXcEaub8ULqu5LMj.1>

Pode encontrar o seu número local para aderir à chamada semanal:

<https://zoom.us/j/acyOjklJ4>

Para ser adicionado à lista de correio da AMP, visite:

<https://allianceformalariaprevention.com/join-us>

Para contactar a AMP ou juntar-se a um grupo de trabalho da AMP, envie um e-mail para:

info@allianceformalariaprevention.com

Para mais informações, consulte o site da AMP:

<https://allianceformalariaprevention.com>